

ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E DE SUPORTE AO SISTEMA DO MONTADO

AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



ANÁLISE DO MÉRITO DA OPERAÇÃO

A-Eficiência e sustentabilidade

Critérios	Análise por critério
A. Qualidade da operação	
a)Fundamentação pertinência dos objetivos	Objetivos estão formulados em dois níveis, globais, para a totalidade da operação e objetivos específicos, por ação da operação, garantindo uma estrutura de objetivos equilibrada e coerência entre eles. Por outro lado os objetivos inscrevem-se nos objetivos traçados nas estratégias regionais e setoriais e encontram-se traduzidos em metas ambiciosas. A sua pertinência, conforme descrita no capítulo da Memória descritiva, referente à fundamentação da operação, está evidenciada pelo seu nível de articulação com as condições específicas e as dinâmicas manifestas no território regional e associadas ao sistema de Montado. A sua formulação enquadra-se em referenciais, nomeadamente, de natureza legal, particularmente no que relaciona com as Áreas Protegidas.

b) Coerência e razoabilidade da estrutura de custos	De acordo com os termos descritos na caracterização da operação e na respetiva descrição detalhada, a estrutura de custos da operação, incluindo a distribuição por ação, apresenta um bom nível de coerência quer com os objetivos específicos formulados para cada uma das ações que integram a operação, quer com os resultados (<i>deliverables</i>) dessas próprias ações. O facto de se tratar de uma operação que visa a organização e sistematização de conhecimentos e informação de diversa natureza (científica, técnica e operativa), exige quer a mobilização de recursos e competências muito especializadas (conforme referido nos termos de referência para a contratualização de estudos e consultoria), quer a atualização da informação com recurso a metodologias mais participadas e de levantamento e observação de áreas territoriais ocupadas por sistema de Montado.
c) Carácter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade	<p>A operação procura mobilizar uma enorme quantidade de conhecimento e informação que provenha, designadamente, de centros e equipas de investigação com investimento significativo na temática do sistema do Montado. A integração e disponibilização desse conhecimento aos diversos <i>stakeholders</i> e às comunidades introduz um carácter de inovação dentro desta operação, que recorre igualmente à transferência de boas práticas demonstrada a nível internacional (incluindo no âmbito da abordagem da UNESCO e da IUCN sobre património natural, conforme referido na Memória descritiva).</p> <p>De acordo com documento específico sobre sustentabilidade da operação após a sua finalização, o Turismo do Alentejo, ERT continuará a assegurar a gestão da estrutura de informação e de suporte ao sistema do Montado. Neste contexto, o estabelecimento de uma rede ampla e diversificada de parcerias com municípios, com a CIMAC e com centros de investigação especializados nas questões do montado assegurará que esta estrutura irá continuar a ser atualizada e utilizada por diferentes agentes e públicos-alvo. Além disso, esta estrutura de informação criada no âmbito desta candidatura poderá vir ainda a revelar-se de grande utilidade para a implementação e monitorização das medidas de salvaguarda, a especificar oportunamente, no plano de gestão que será incluído no dossier a submeter à UNESCO para inscrição do Montado na Lista de Património da Humanidade.</p>
Valia ambiental da operação	
a) Do ponto de vista da conservação da natureza	Conforme as descrições da Memória Descritiva e Justificativa, particularmente nos capítulos da Área geográfica e Pertinência – Valia ambiental da operação, este projeto cria um conjunto de condições que visam a partilha do conhecimento atualizado do sistema do Montado e, consequentemente, a garantia da sua conservação e sustentabilidade. Ora o sistema do Montado mantém, como referido, uma elevada conectividade com o sistema nacional de Áreas Classificadas.
b) Do ponto de vista da valorização dos recursos	Igualmente fica demonstrada, nos capítulos referidos anteriormente da Memória Descritiva e Justificativa, e particularmente no capítulo dedicado à Valia Ambiental da operação, o contributo que o sistema do Montado para a biodiversidade e a conservação e recuperação e, consequentemente, a importância deste projeto para a valorização dos recursos.

B. Adequação à estratégia	
V. Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos de política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes	<p>Conforme fica claramente demonstrado na Memória Descritiva e Justificativa, é evidente a integração dos objetivos da operação nos objetivos e prioridades das estratégias regionais e par ao setor do turismo, incluindo a nível da região do Alentejo, como o contributo desta operação para as metas estabelecidas, inclusive, para o indicador de resultado da PI 6.3 no POR ALENTEJO 2020.</p> <p>A operação mantém igualmente, conforme se descreve na Memória Descritiva e Justificativa, uma forte articulação com as estratégias dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das cinco CIM – Alentejo Central, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Alto Alentejo e Lezíria.</p> <p>Sublinhe-se a complementaridade da operação com outros projetos inseridos nestas estratégias, incluindo com a Grande Rota do Montado que consiste numa operação que esta incluída no PDCT do Alentejo Central e com a EEC PROVERE “O Montado de Sobre e da Cortiça” articulado com as estratégias de vários PSDCT e, particularmente do da Lezíria.</p>
C. Eficácia	
Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo	<p>A operação propõe um contributo direto para os indicadores de resultado e de realização que o Aviso estabelece e igualmente estabelecidos naqueles que são estabelecidos pelo POR ALENTEJO 2020, conforme suficientemente justificado no capítulo sobre Indicadores de realização e de resultado da Memória descritiva.</p> <p>A realização da operação irá permitir, por um lado, fomentar a visita de espaços e estruturas relacionadas com o património natural no destino turístico do Alentejo e, por outro lado, contribuir para alargar as estruturas e programas de visita (como é o caso da Grande Rota do Montado e de diversos serviços e produtos de animação turística ligados ao sistema do Montado).</p>
Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos	<p>A operação centra-se num património ligado ao sistema de Montado que se encontra em processo de reconhecimento por parte de vários quadrantes da sociedade e por vários <i>stakeholders</i>, nomeadamente, como consequência da inscrição do Montado na Lista Indicativa do Património da Humanidade (decidida pela Comissão Nacional da UNESCO) e do processo em curso de preparação da candidatura o mesmo à Lista de Património da Humanidade.</p> <p>A operação enquanto estrutura partilhada e objeto de cooperação inter-institucional e com diversos <i>stakeholders</i> assumem-se também como um mecanismo significativo de gestão partilhada do conhecimento e informação e de governança, contribuindo para aumentar a visibilidade e a imagem da região. A Memória Descritiva e Justificativa da operação evidencia estes contributos em diversos passos, desde o capítulo da Justificação e objetivos, da pertinência e dos indicadores.</p>

D. D. Abordagem integrada	
VIII: Grau de complementaridade com outras intervenções ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comum	A presente operação articula-se com outras intervenções relacionadas com o sistema de Montado, já realizadas, atualmente em curso e prevista. Conforme é explicitado em vários pontos da Memória Descritiva e Justificativa, nomeadamente no ponto 1.1. Antecedentes e 1.3. Complementaridade da Operação com outras Intervenções, esta operação vai permitir dar continuidade e consolidar algumas iniciativas e projetos (regionais ou nacionais) já encetados e/ou implementados no passado recente, bem como estimular a concretização de outras, já em preparação, e com as quais é possível estabelecer estreita ligação, sinergia de esforços e ganhos de escala, robustez económica e visibilidade. De entre outras intervenções, especificadas ao longo da Memória Descritiva, destacam-se o projeto da Grande Rota do Montado, em preparação pela CIMAC, e que está integrado no plano de ações do PROVERE “O Montado de Sobro e da Cortiça”, com o qual a presente operação estabelecer acordos de parceria.
IX: Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação	No quadro da presente operação foram estabelecidas parcerias com diferentes entidades (municípios, comunidades intermunicipais, centros de investigação), que se encontram devidamente formalizadas e contratualizadas, com responsabilidades claramente expressas, conforme se poderá verificar nos protocolos e acordos de parceria anexos à candidatura. No ponto 9 da Memória Descritiva e Justificativa são igualmente descritivas e especificados o âmbito das diferentes parcerias estabelecidas, bem como a sua relevância para o projeto de criação de uma estrutura de informação e de suporte ao sistema do Montado.
X. Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais	Como referido anteriormente, esta operação articula-se com várias outras intervenções presentes na região do Alentejo que se relacionam com o sistema do Montado. Entre estas, destacam-se a articulação que se propõe com alguns itinerários/circuitos turístico-culturais com relevância regional, como é o caso da Grande Rota do Montado, projeto em preparação pela CIMAC, que irá beneficiar do esforço de agregação e disponibilização de conhecimento e da informação disponíveis sobre o Montado, a realizar por esta operação, o que será de enorme relevância para a concretização do projeto da Grande Rota, permitindo sustentar a dinamização da visita turística, enriquecidos com elementos interpretativos fundados em conhecimento científico, técnico e operativo. Acrescentem-se ainda estas outras iniciativas de itinerários ou circuitos turístico-culturais que, apesar de uma menor escala, também irão beneficiar da criação de mecanismos de gestão de informação e de apoio relacionados com o sistema de Montado. Referimo-nos, neste caso, a iniciativas privadas que oferecem organização de produto turístico associado ao sistema de montado, como são os exemplos a “Rota de Montado”; os “Caminhos da Cortiça”; e a “Rota da Cortiça”. Estes diferentes aspetos são identificados em vários pontos da Memória Descritiva e Justificativa, nomeadamente no ponto 1.1. Antecedentes e 1.3. Complementaridade da Operação.

<p>XI. Contributo para a criação de novos públicos</p>	<p>A presente operação pretende contribuir para aumentar a capacidade de atração de novos segmentos de turistas à região, contribuindo ainda para o prolongamento do tempo médio de estadia dos turistas, fomentar a itinerância e a dispersão por vários pontos da região que são menos reconhecidos como pontos de interesse para a visita e estadia, em que o turista/visitante possa tomar contacto com o património natural do sistema do Montado. Através do conjunto de recursos de informação e interpretação do sistema de Montado que serão criados e disponibilizados pela estruturação de informação e de suporte ao sistema do Montado, considera-se que esta operação vai contribuir de forma significativa para o aumento da atratividade turística regional nos diferentes mercados, que se irá traduzir num aumento efetivo da procura de bens naturais e culturais e na captação acrescida de fluxos turísticos que revertam, entre outros, para a dinamização da economia regional e para o aumento da qualidade de vida das suas populações. A fundamentação destes diferentes aspetos encontra-se patente em vários pontos da Memória Descritiva e Justificativa, nomeadamente no ponto 8. Impacte económico-social, ambiental e na igualdade de oportunidades.</p>
<p>XII. Localização u relação com a Área Classificada (localização em área classificada, relacionado com área classificada; outra situação)</p>	<p>Conforme é descrito no ponto 3 da memória descritiva e justificativa, este é um projeto que, do ponto de vista da sua localização e abrangência territorial, estabelece diversas ligações com Áreas Classificadas inscritas dentro da Rede Nacional de Áreas Protegidas, particularmente com o Parque Natural da Serra de São Mamede, o Parque Natural do Vale do Guadiana, a Reserva Natural do Estuário do Sado e a Reserva Natural do Estuário do Tejo, a Paisagem Protegida Local do Açude da Agolada e a Paisagem Protegida Local do Açude do Monte da Barca; e com as áreas Natura 2000 de São Mamede, Estuário do Tejo, Estuário do Sado, Costa Sudoeste, Cabeção, Caia, Monfurado, Guadiana / Juromenha, Cabrela, Comporta Galé, Alvito / Cuba, Cuba, Guadiana, Vale do Guadiana, Nisa / Lage da Prata, Moura / Barrancos e Moura / Mourão / Barrancos, Lagoa de Santo André, Lagoa da Sancha, Campo Maior, Castro Verde, Monforte, Veiros, Vila Fernando, São Vicente, Évora, Reguengos, Torre da Bolsa. Além disso, é importante referir que o sistema do Montado suporta ou está associado a inúmeros habitats e espécies, incluindo espécies com estatuto vulnerável ou em perigo de extinção, tais como a Águia de Bonelli, a Águia-imperial-ibérica, a Cegonha-preta ou Lince-ibérico, para além de outras espécies representativas como a Águia Cobreira, a Águia Calçada, o Peneireiro Cinzento, o Milhafre Real., o Pombo Torcaz, a Perdiz Vermelha, o Gato Bravo, o Coelho Bravo, a Lebre, o Javali ou o Veado.</p>
<p>XIII. Grau de relação da operação com a marca nacional associada às Áreas Classificadas (Natural.pt)</p>	<p>Conforme referido anteriormente, a criação de uma Estrutura de Informação e de Suporte ao Sistema de Montado poderá vir a dar um contributo importante para o projeto Natural.pt, promovido pelo ICNF, IP, concorrendo positivamente para um incremento da dinâmica de dinamização e de promoção de atividades que simultaneamente favoreçam a fruição do espaço natural, a experiência turística diferenciada e a conservação e preservação dos valores naturais e socioculturais das Áreas Protegidas de Portugal, projetando-os nacional e internacionalmente. Neste sentido, considera-se que a presente operação estabelece uma relação de forte articulação com a marca nacional associada às Áreas Classificadas (Natural.pt).</p>

<p>XIV. Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção</p>	<p>Conforme é descrito no ponto 3 da memória descritiva e justificativa, o sistema do Montado que suporta de forma determinante o património natural que, no âmbito desta operação, se pretende valorizar e tornar acessível no mercado turístico do destino do Alentejo, tem uma forte expressão dentro de todo o espaço territorial desta região (NUT II Alentejo). Neste sentido, ele abrange um espaço alargado que estabelece múltiplas ligações com as áreas classificadas e os habitats presentes neste território. Importa, contudo, salientar que, para além desta escala regional, o projeto assume sem dúvida uma escala nacional e transfronteiriça, considerando o facto de este sistema agro-silvo-pastoril ter também presenças na NUT II do Algarve e na NUT II do Centro, para além de manter traços comuns com a <i>dehesa</i>, em território Espanhol, que constitui igualmente um sistema agro-pastoril com características semelhantes ao montado (particularmente ao montado de azinho). O sistema do montado, como um dos principais sistemas agro-silvo-pastoris do sul da Europa e em paralelo com a <i>dehesa</i> em Espanha, é considerado como um sistema de elevado valor natural (“High Nature Value (HNV) farming systems”).</p>
---	---